

## **MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE LAJEDINHO-BAHIA**

*Costa, L.F. <sup>1</sup>; Santos, C.B.<sup>2</sup>; Assumpção, H.C.P.<sup>3</sup>; Silva C.N.<sup>4</sup>; Barbosa, R.J. <sup>5</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal da Bahia; <sup>2</sup>Universidade Federal da Bahia/CPRM; <sup>3</sup>Universidade Federal da Bahia; <sup>4</sup>CPRM; <sup>5</sup>Universidade Federal da Bahia

**RESUMO:** O aumento progressivo na ocorrência de desastres naturais é uma característica alarmante observada nas últimas décadas, decorrente da falta de estudos técnicos e de planejamento urbano nas áreas de risco. Dentro deste contexto, a utilização de ferramentas para a prevenção de desastres e a remediação de áreas já afetadas tornam-se extremamente importantes. A zona urbana do município de Lajedinho, que fica localizada no território do Piemonte do Paraguaçu, na região central do estado da Bahia, sofreu intensamente com episódios de inundações que ocorreram nos anos de 2013 e 2017, relacionados a fortes chuvas nos períodos. Apesar de estarem diretamente ligados a processos naturais de característica hidrometeorológica, estes episódios foram agravados pela ação humana através da ocupação não planejada e indevida das áreas marginais próximas ao canal do Rio Saracura, que corta o município, conferindo áreas de alto risco de ocorrências de desastres naturais. Os desastres ocorridos na região deixaram como resultado centenas de pessoas desabrigadas e desalojadas, perdas econômicas relacionadas à invasão e destruição de casas, comércios e prédios públicos pela ação da água, além de dezessete mortes contabilizadas durante a inundação ocorrida no ano de 2013. O objetivo deste trabalho foi identificar os fatores de risco envolvidos na ocorrência dos desastres e determinar o grau do risco para as inundações ocorridas nos anos de 2013 e 2017. Para a elaboração do estudo foram utilizadas como ferramentas imagens de satélite e visitas de campo, com a finalidade de observar fatores naturais, tais como substrato rochoso; tipo de solo; geomorfologia e cobertura vegetal, além de fatores antrópicos como distribuição das casas; tipo de alvenaria das construções; distanciamento das casas com o eixo de drenagem e dimensionamento do canal que corta a zona urbana. Como resultado para este trabalho foi obtido um mapa de risco para a zona urbana do município, que foi dividido em três setores de riscos distintos entre alto, médio e baixo risco. As áreas foram limitadas segundo os processos geradores de desastres naturais e de acordo com a sua probabilidade de ocorrência, utilizando como critérios as observações realizadas durante a fase de campo e as imagens de satélite obtidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** DESASTRES NATURAIS; INUNDAÇÕES; LAJEDINHO.